

Google: “Compromissos climáticos foram claramente definidos e são transparentes”

9 de Fevereiro, 2022

A Google reagiu esta quarta-feira, 9 de fevereiro, ao relatório que sustenta que grandes empresas não estão comprometidas com as metas ambientais.

Fonte Oficial da Google afirma, à Ambiente Magazine, que a gigante das pesquisas mostra-se contente com o caminho trilhado mas que “a neutralidade de carbono operacional, através duma combinação de energia 100% renovável e a compensação de alta qualidade é apenas um passo no nosso caminho de sustentabilidade”.

A empresa norte-americana sustenta que os compromissos climáticos foram “claramente” definidos e que são transparentes: “Reportamos regularmente os nossos progressos no nosso Relatório Anual de Sustentabilidade, onde os dados sobre consumo de energia e emissões de gases com efeito estufa são garantidos pela Ernst & Young”, afirma a mesma fonte, que acrescenta que há novo objetivo de “atingir emissões líquidas zero em todas as nossas operações e cadeia de valor até 2030” e, “face ao ponto de partida de 2019”, a Google quer reduzir a “maioria” das emissões antes do fim da década e “atingir o 24/7 CFE Energy até 2030 – um dos objetivos energéticos mais ambiciosos”, sublinha.

Esta redução está já em marcha, com a Google a registar, em 2020, a taxa de “67% livres de carbono numa base por hora nos nossos data centers, um aumento face aos 61% em 2019. Estamos orgulhosos do progresso que estamos a fazer”, garante a fonte da gigante das pesquisas.

Esta tomada de posição surge após a divulgação de um [documento](#) da NewClimate Institute sobre a responsabilidade climática das empresas. O documento revelou que um conjunto de grandes empresas, entre as quais a Google, não está a cumprir as metas que elas próprias traçaram no combate às alterações climáticas.